

UM SÉCULO DE ORTOGRAFIA OFICIAL NA LÍNGUA PORTUGUESA !...

José Pereira da Silva (UERJ/PUC)
pereira@filologia.org.br

Está fazendo um século que o ofício do funcionário José Antônio Dias Coelho, do serviço de revisão da Imprensa Nacional, de 17 de dezembro de 1910, foi atendido e transformado em lei, assinada em 01 de setembro 1911 e publicada no Diário do Governo de Governo no dia 04, sendo publicado também, uma semana depois (12 de setembro de 1911), o Relatório da Comissão. Transformadas em lei, as Bases para a Unificação da Ortografia, assinadas por Francisco Adolfo Coelho, José Leite de Vasconcelos, Cândido de Figueiredo, Manuel Borges Grainha, Aniceto dos Reis Gonçalves Viana e José Joaquim Nunes, em 23 de agosto de 1911, iniciou-se o processo de responsabilização do Estado pelo controle da ortografia em publicações oficiais e nas escolas, assim como, até hoje, tanto em Portugal quanto no Brasil. Coerentemente, aquele funcionário argumentou que, assim como qualquer pessoa tinha o direito de propor normas ortográficas para a língua portuguesa, o governo também poderia e deveria apresentar suas normas, pelo menos para as publicações sob sua responsabilidade ou seu patrocínio, e sugere a Ortografia Nacional de Gonçalves Viana como ponto de partida para essa normatização ortográfica. Formada a comissão e aprovado o relatório, foram determinados quatro anos para sua implementação, concluída em 1915. Concluído esse processo em Portugal, começaram as tentativas de aplicação de uma ortografia oficial também no Brasil, com a intermediação da Academia de Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras na tentativa de uma unificação em toda a lusofonia, do que resultaram várias negociações e outras tantas frustrações, porque sempre houve dificuldades insuperáveis pelas frágeis forças políticas para implementar os acordos firmados. Como a implementação de um acordo ortográfico é uma atividade política e, neste caso, de política linguística, só agora estamos prestes a concluir este processo. Palavras-chave: Ortografia. História da ortografia. Política Linguística.